

Trabalhos Científicos

Título: Infecções E Parasitoses: Perfil De Mortalidade De Crianças Nos Últimos 5 Anos Nas Regiões Brasileiras.

Autores: GISELY DE NAZARÉ FLEXA VIANNA DE CASTRO (FSCMPA), ALESSANDRA MARTINS (FSCMPA), ALESSANDRA CONTENTE VAZ (FSCMPA), PATRÍCIA HELENA OLIVEIRA PINTO FERREIRA (FSCMPA), HELAINE SILVA COLARES (FSCMPA), ISABELA COSTA VAZ (UEPA), FABIA NICOLE LIMA PEREIRA (UEPA), YASMIN CAVALLEIRO DE MACEDO MARANHÃO (UEPA), CECILIA VARELA PINHEIRO DE CASTRO (UFPA)

Resumo: Crianças e jovens representam o principal grupo exposto a parasitoses e demais infecções devido, em parte, à imaturidade do sistema imunológico, sendo de grande relevância clínica a investigação dos fatores associados aos óbitos por esses motivos no país. Compreender o perfil dos óbitos por infecções e parasitoses nas regiões do país durante os últimos 5 anos. Trata-se de um estudo quantitativo, de natureza epidemiológica e transversal, e os dados utilizados foram de origem secundária extraídos do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Utilizou-se dados do Sistema de Informações Hospitalares, por causas externas e local de internação, de janeiro de 2019 a janeiro de 2024. Como faixa etária incluiu-se dados de idades inferiores a 1 ano a crianças com 9 anos. As variáveis utilizadas foram: óbitos por regiões do país, faixa etária, sexo, cor/raça, caráter de atendimento e causas específicas. As infecções e parasitoses acometeram 14.627 crianças durante o período selecionado, a maior prevalência de casos concentrou-se na região Nordeste, a qual contabilizou 5.463 óbitos. 10.126 casos são relativos a crianças menores de 1 ano, representando a maioria. O sexo masculino apresentou 7.919 óbitos, enquanto 6.708 eram referentes ao sexo feminino. Na variável cor/raça, há um predomínio expressivo de crianças pardas, correspondendo a 7.014 ocorrências. Ademais, 13.691 foram admitidos em caráter de urgência, contrastando-se aos 936 eletivos. Por fim, ao que tange às causas específicas, 8.151 dos óbitos correspondem a septicemia, os quais configuram-se como a maior causa, seguido por outras doenças de origem bacteriana, com 3.867 eventos. A análise dos óbitos motivados por parasitoses e outras infecções em crianças revelou que a região Nordeste concentrou o maior número de casos, havendo predominância de crianças menores de 1 ano, leve predomínio no sexo masculino, e expressivo em indivíduos pardos, no atendimento de urgência, e causa específica de septicemia. O conhecimento destes dados permite identificar níveis e tendências de mortalidade e auxiliar no desenvolvimento de estratégias que visem o combate a esses vetores e a prevenção destas infecções no país.